

ESTADO DE SANTA CATARINA - PODER LEGISLATIVO
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
MAI/2002 a ABR/2003
1º QUADRIMESTRE DE 2003

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das suas atribuições privativas que lhe conferem o artigo 271 do Regimento Interno aprovado pela Resolução nº TC-06/2001, e o art. 90 da Lei Complementar nº 202, de 15 de dezembro de 2000.

TORNA PÚBLICO o Relatório de Gestão Fiscal do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, relativo ao 1º Quadrimestre de 2003, conforme estabelecido no artigo 55 da Lei Complementar nº101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF).

O Tribunal de Contas, para o exercício das competências definidas nos artigos 58 e 59 da Constituição do Estado e na Lei Complementar nº 202, de 15 de dezembro de 2000, conta com um corpo deliberativo de 7 (sete) Conselheiros e 4 (quatro) Auditores e um quadro funcional de 436 servidores técnicos e administrativos.

Estão sujeitas à fiscalização do Tribunal de Contas "[...] qualquer pessoa física ou entidade pública ou privada que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais o Estado responda, ou que, em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária." (artigo 58, parágrafo único da Constituição Estadual).

O Tribunal de Contas fiscalizou, no 1º quadrimestre do exercício de 2003, 1.886 unidades gestoras, sendo 119 unidades do Estado (no Poder Executivo: 49 Secretarias de Estado e Órgãos, 7 Autarquias, 30 Fundos Especiais, 22 Sociedades de Economia Mista e controladas, e 6 Fundações; no Poder Judiciário: o Tribunal de Justiça e 1 Fundo Especial; no Poder Legislativo: a Assembléia Legislativa; além da Procuradoria Geral da Justiça e o Tribunal de Contas) e 1.767 unidades dos municípios catarinenses (293 Prefeituras, 212 Câmaras Municipais com autonomia financeira e orçamentária, 1.065 Fundos, 94 Autarquias, 85 Fundações e 18 Empresas Municipais).

As despesas do Tribunal de Contas estão demonstradas nas tabelas abaixo:

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL

LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" – Anexo I	R\$ Milhares
DESPESA COM PESSOAL	DESPESA LIQUIDADA
	MAI/2002 a ABR/2003
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (I)	35.440
Pessoal Ativo	21.674
Pessoal Inativo e Pensionistas	14.560
(-) Despesas não Computadas (art. 19, § 1º da LRF)	794
(-) <i>Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária</i>	-
(-) <i>Decorrentes de Decisão Judicial</i>	-
(-) <i>Despesas de Exercícios Anteriores</i>	794
(-) <i>Inativos com Recursos Vinculados</i>	-
(-) <i>Convocação Extraordinária (inciso II, § 6º, art. 57 da CF)</i>	-
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO (art. 18, § 1º da LRF) (II)	-
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (I + II)	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (III)	4.646.522
% do TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL sobre a RCL (IV) = (I+II) / (III)	0,76
LIMITE LEGAL (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 0,80%	37.172
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 0,76%	35.314
FIXAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE REMUNERAÇÃO OU SUBSÍDIO POR LEI ESPECÍFICA E REVISÃO GERAL ANUAL (inciso X, art. 37 da CF) (1)	-
% da FIXAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE REMUNERAÇÃO OU SUBSÍDIO POR LEI ESPECÍFICA E REVISÃO GERAL ANUAL sobre a RCL (V) (1)	-

TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL, deduzido o aumento previsto no inciso X, art. 37 da CF - (<math>\%>) = (IV) - (V) (1)	-
LIMITE PERMITIDO (art. 71 da LRF) - (0,80%) (2)	37.172
FONTE: DPE e DAF	
<p>Nota: (1) A verificação deste valor deverá se dar somente ao final do exercício, pois a comparação é em relação ao exercício financeiro imediatamente anterior .</p> <p>(2) O percentual de 0,80% foi calculado sobre o percentual do total da despesa líquida com pessoal de 2002 (0,75%), com o acréscimo de 10% permitido na lei, limitado ao limite legal.</p>	

Florianópolis, 26 de maio de 2003

Salomão Ribas Junior

Conselheiro Presidente do Tribunal
de Contas do Estado de Santa Catarina

Cláudio Cherem de Abreu

Diretor Geral de Planejamento e
Administração

José Roberto Queiroz

Diretor de Administração e Finanças

Otávio José Bolsoni

Coordenador da Auditoria Interna

Vilmar A. Lazzari

Chefe Departamento
de Contabilidade